

CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE COM O AUXÍLIO DO GEOPROCESSAMENTO: ANÁLISE INTEGRADA DO ESPAÇO DA PECUÁRIA BOVINA DE CORTE PANTANEIRA

Leonardo Gomes Balbino da Silva¹ (UFF, Bolsista PIBIC/CNPq)
Ana Gabriela de Jesus Araujo² (INPE, Orientadora)

RESUMO

A Região Centro-Oeste do Brasil se apresenta como o maior polo pecuário nacional, em 2015 os estados integrantes da região somavam um rebanho bovino de 72.705.736 cabeças de gado (IBGE, 2015). Nesta área também encontra-se a planície de inundação da Bacia do Alto Paraguai, que em território brasileiro é denominada Pantanal, e está inserida nos estados de Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS). No MS os municípios que compõem o Pantanal Sul-Mato Grossense, são: Aquidaua, Corumbá, Coxim, Ladário, Miranda, Porto Murtinho e Rio Verde de Mato Grosso. Estes se caracterizam por formar uma região articulada onde a cadeia produtiva da carne bovina se notabiliza pela adaptabilidade do manejo e das técnicas frente à sazonalidade dos níveis dos canais fluviais. Este projeto de Iniciação Científica tem como objetivo a análise integrada da dinâmica hidrológica da região, destacando os eventos extremos (cheias e secas), junto ao comportamento dos fluxos de trânsito dos bovinos nos municípios em questão entre os anos de 2007 e 2014, e como estes são intensamente influenciados pelo panorama dos rios que transpassam o Pantanal Sul. Ao encontro deste discurso foi observado que no município de Corumbá, onde salienta-se a produção de bezerros para o abastecimento de toda a cadeia produtiva, e que possui 97% do território caracterizado como planície de inundação, o número total de animais transportados para outros municípios nos anos de cheias é maior quando comparado com anos secos. Em 2009 (ano de seca severa) o município de Corumbá apresentava um rebanho de 1.973.275 cabeças de gado, deste total, 34% foi remanejado ao longo do ano. Já em 2014 (ano de cheia atípica), o município possuía 1.764.574 cabeças de gado, e destes 55% foi transportado. Estes números indicam a importância da dinâmica dos níveis dos canais fluviais no manejo do gado na região, entretanto ressalta-se que também devem ser levados em conta fatores de conjuntura econômica, política e produtiva que simultaneamente afetam o setor produtivo da pecuária Sul-Matogrossense. Os dados utilizados referentes aos níveis dos rios foram retirados do website da Agência Nacional de Águas (ANA) e os pertinentes ao trânsito de bovinos disponibilizados pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), em seguida foram agrupados em um banco de dados que subsidiou a elaboração de mapas temáticos, gráficos e tabelas do trabalho apresentado.

¹Aluno do Curso de Geografia – E-mail: leogbalbino@gmail.com

² Orientadora – E-mail: anagabrielageo@gmail.com